



Manuel Duarte Baganha e o custeio em Portugal na segunda metade do séc. XX

Graça Maciel Amaro, UP.FEP
VIII Encontro de História da Contabilidade, OCC
Lisboa, 11 Dezembro 2015

MDB e o custeio em Portugal na segunda metade do séc. XX



● objectivo da comunicação

- apresentar **MDB** como um importante pensador da contabilidade de custos [c.c.] em Portugal na segunda metade do séc. XX**

MDB e o custeio em Portugal na segunda metade do séc. XX



● *lay-out* da comunicação

● MDB

- o perfil do criador

● o sistema de custeio de MDB

- as principais características da criação

Manuel Duarte Baganha

(1922-2004)



Perfil de MDB



- **1939 empregado por conta doutrem**
 - 1939/45 **ECV**
 - 1945/72 **MABOR**
- **1939 estudante de contabilidade | ICP**
 - 1939/45
 - **J. Lopes Amorim**

Perfil de MDB



- **1953** estudante de economia | **UP.FEP**
- 1953/58
- **desempenho | geral & nas disciplinas de contabilidade e economia da empresa**
- **José A. Sarmento | teoria da contabilidade**
- **C. Cimourdain Oliveira | contabilidade aplicada**

Perfil de MDB



● **1961 professor | UP.FEP**

● 1961/93

● **sobretudo de c.c.**

● **1961 director geral da MABOR**

● 1961/72

Perfil de MDB



- **1967 economista | profissional liberal**
- 1967/2000's
- 1967/... **consultor de firmas diversas (p.e. de bancos)**
- 1967/... **consultor de vários governos**
- 1967/... **membro de inúmeros conselhos fiscais & de comissões de fiscalização**

Perfil de MDB



- 1972 & 1973 publica 3 artigos na *RCC*
- 1973 ROC
- 1974/76 primeiro presidente da CROC
- 1977/... exerce esporadicamente a profissão

Perfil de MDB



● **1979 professor convidado | UNL.FE**

● 1979/82

● **1985 director da UP.FEP**

● 1985/92

● **1990 presidente da A. M. do Porto**

● 1990/2002

Perfil de MDB



● **1993 professor | UCP.Porto**

● 1993/99

● **1993 publica 10 artigos na *RCC***

● 1993/2004

● **1995 presidente da C. de Avaliação Externa dos cursos de economia do sector público e da UCP**

Sistema de Custeio de MDB

principais características



- **alicerçado na teoria económica**
- **procura activa de uma função custo utilizável (na prática)**

« Como o leitor terá presente, a Teoria Económica postula que os encargos variáveis têm comportamento não linear. Mais concretamente, admite que até certo nível de produção a taxa de crescimento desta é maior do que a taxa de crescimento do montante de encargos, sendo que a partir dele os comportamentos relativos se invertem, passando a taxa de crescimento dos encargos ser maior do que a taxa de crescimento da produção.

No pelouro contabilístico, porém, pressupõe-se geralmente a linearidade dos encargos variáveis. Analiticamente,

$$EV = f (Pe) = c \cdot Pe ,$$

com c constante. »

MDB (1995), «Custos: Conceitos Fundamentais», RCC, LII(205), p. 40

Sistema de Custeio de MDB

principais características



● definição cuidadosa dos conceitos

« A já assinalada não coincidência entre os ciclos de elaboração dos produtos e os ciclos contabilísticos definidos pelo calendário civil, por um lado, e, por outro, a diferenciação nas intensidades de aplicação dos factores que concorrem no processo produtivo impõem a introdução do conceito de produção efectiva, que, sob forma sintética, podemos definir como produção realizada em um determinado período de referência.

Definição sintética e englobante.

Com efeito, o conceito só é operacionalmente definido quando referido a um certo factor ou conjunto de factores homogêneos do ponto de vista da lei de utilização ou incorporação. »

MDB (1995), «Conceitos Contabilísticos de Produção», *RCC*, LIV(214), pp. 273-274

● uso de linguagem & notação matemáticas

Sistema de Custeio de MDB

principais características



- **supõe escolhas claras & fundamentais para o cálculo de custos**
- **sujeito: a empresa industrial transformadora**
- **objectos: as actividades & a produção (os produtos)**
- **âmbito: o nível de custeio industrial & a técnica de custeio total [absorption costing]**

Sistema de Custeio de MDB

principais características



● **supõe escolhas claras & fundamentais para o cálculo de custos**

« Por muito diversas que sejam (...) todas as unidades de produção industrial transformam matérias-primas em produtos, mediante um processo em que o homem intervém como agente activo que se socorre de certos meios instrumentais e organizacionais.

Assim sendo, podemos, com generalidade, considerar as matérias-primas, o trabalho ou mão-de-obra e os meios organizacionais e instrumentais como as três grandes classes de factores produtivos irreduzíveis em qualquer unidade industrial. »

MDB (1994), «O Custo Contabilístico nas Unidades Económicas de Produção Industrial», *RCC*, LI(202), p. 181

Sistema de Custeio de MDB

principais aspectos inovadores



- **definição & medida precisas da produção anual | único**
- **produção efectiva & coeficiente(s) de acabamento**
- **produção efectiva homogeneizada & coeficiente(s) de homogeneização**
- **método indirecto de custeio | único**

Sistema de Custeio de MDB

principais aspectos inovadores



- **definição e medida precisas da capacidade e da sua utilização | único**
- **produção máxima**
- **produção normal & coeficientes de actividade e de inactividade normal & coeficientes de actividade e de inactividade conjuntural**
- **coeficientes de actividade e de inactividade efectiva**

Sistema de Custeio de MDB

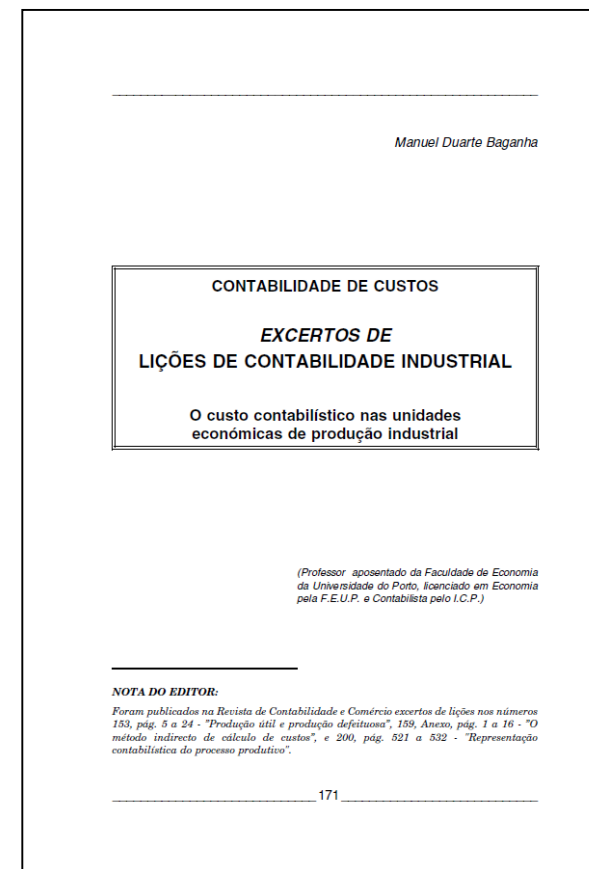
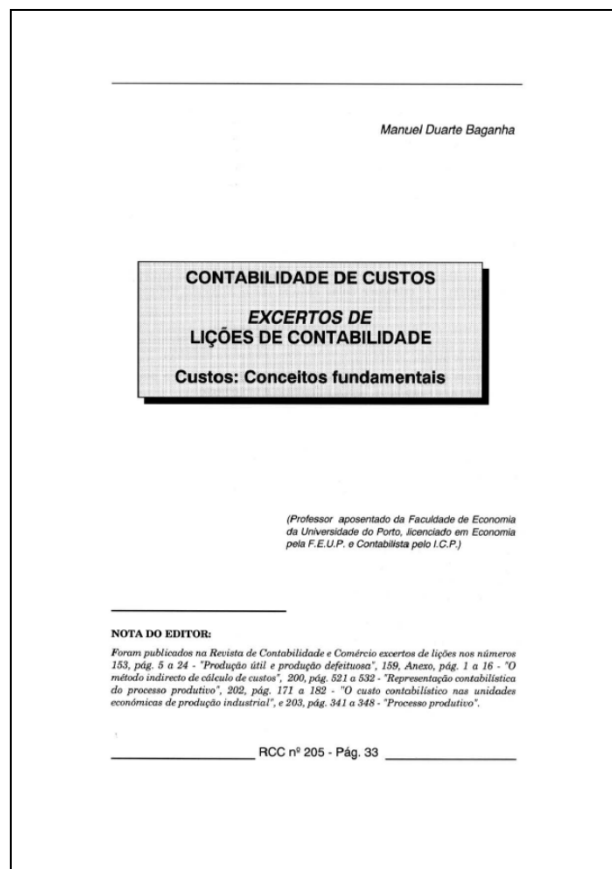
principais aspectos inovadores



- **análise cuidada das causas e consequências da inactividade | única**
- **permite a clara definição de alternativas para a técnica de custeio total**
- **custo fixo por unidade mínimo**
- **custo fixo por unidade racional**
- **custo fixo por unidade efectivo**

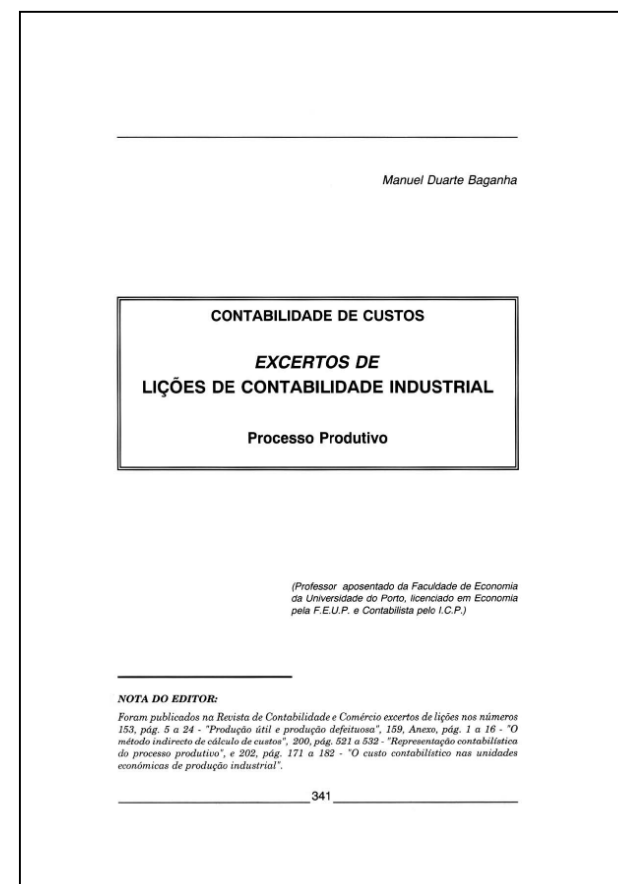
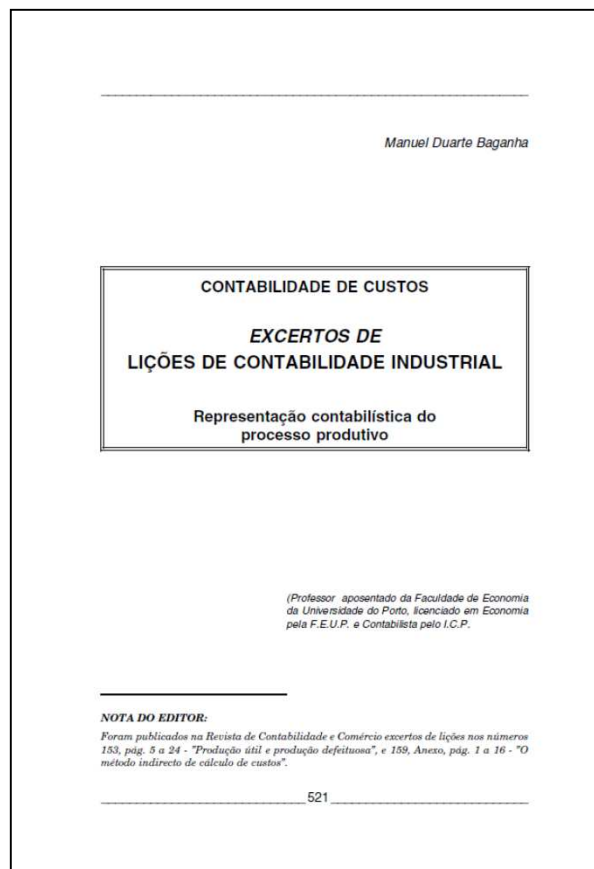
Sistema de Custeio de MDB

artigos publicados na *RCC*



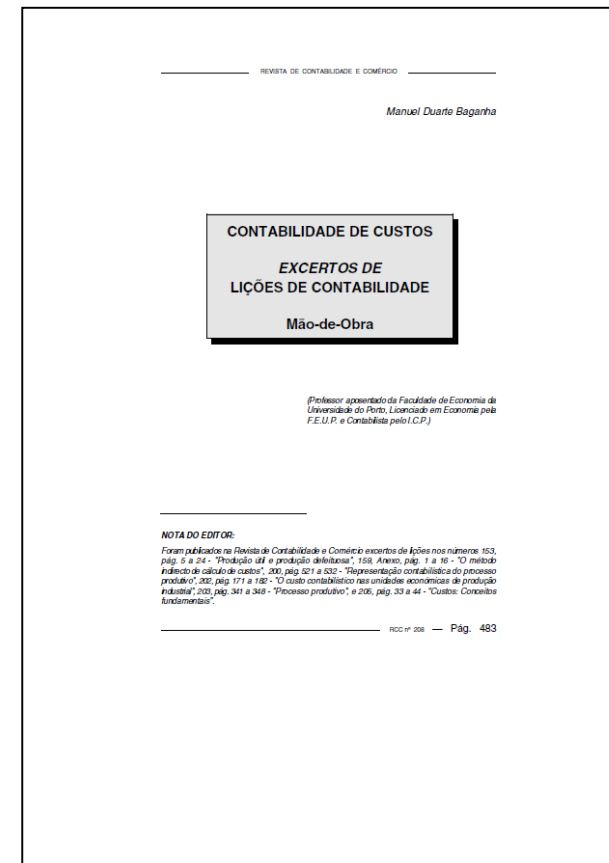
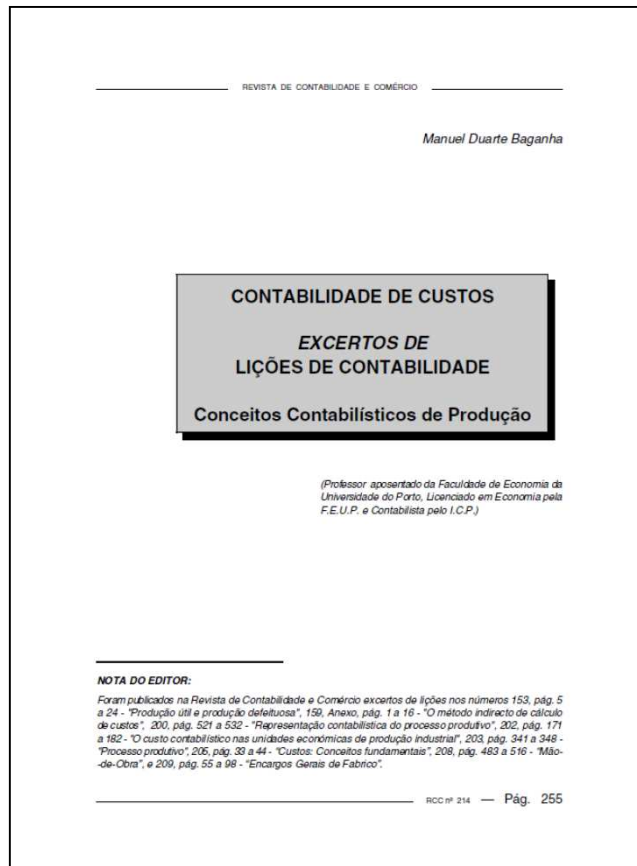
Sistema de Custeio de MDB

artigos publicados na *RCC*



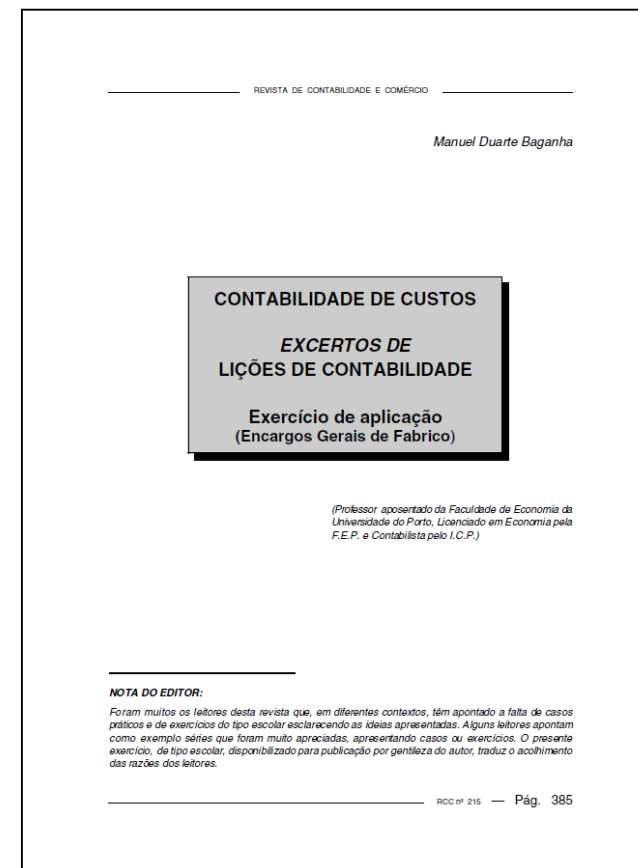
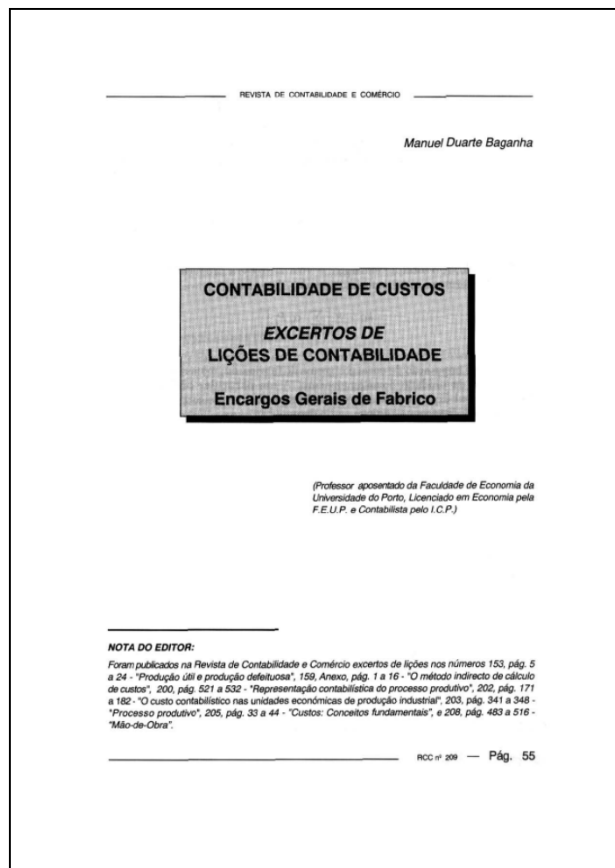
Sistema de Custeio de MDB

artigos publicados na *RCC*



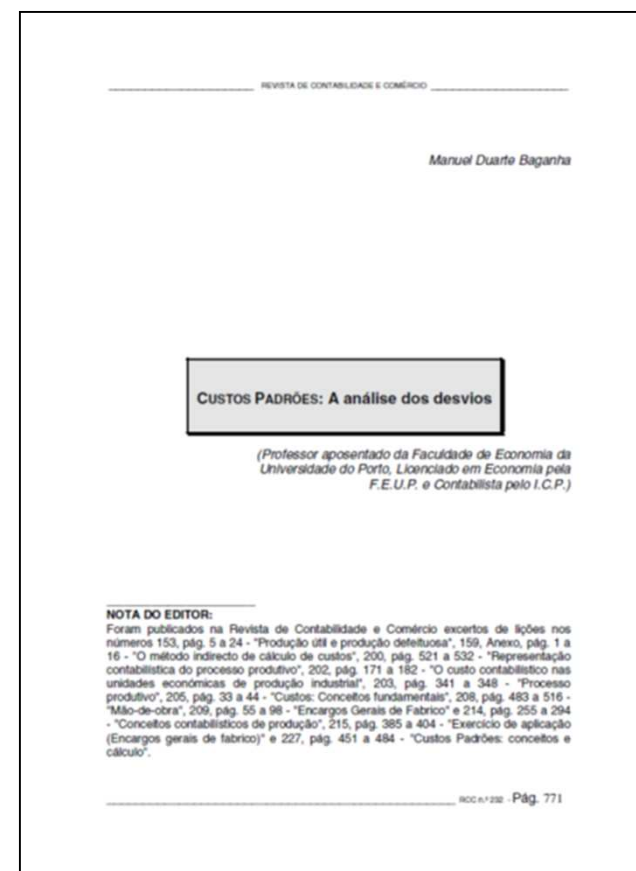
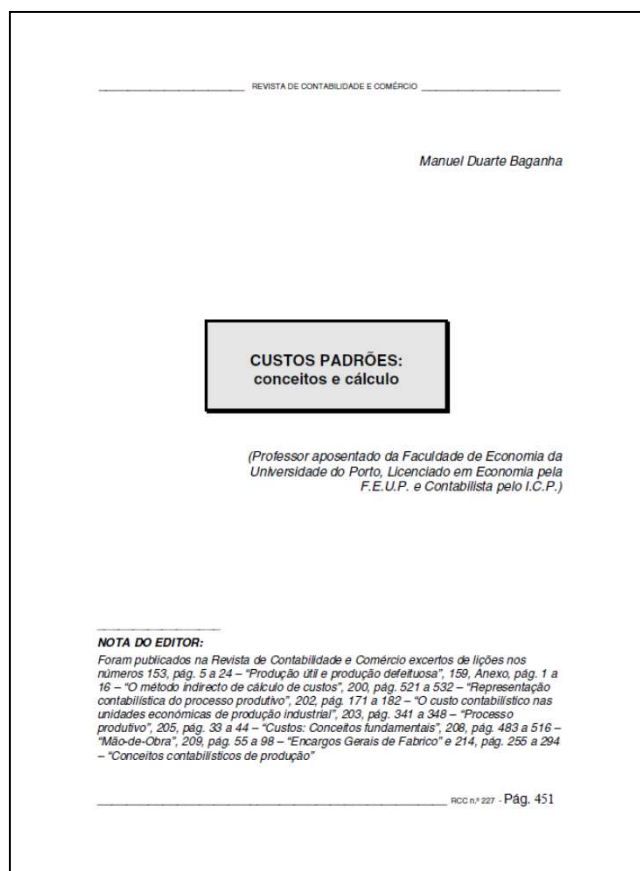
Sistema de Custeio de MDB

artigos publicados na *RCC*



Sistema de Custeio de MDB

artigos publicados na *RCC*



Sistema de Custeio de MDB

principais influências portuguesas



- **‘Escola do Porto’**
- **J. Lopes Amorim**
- **José A. Sarmento**
- **F. Gonçalves Silva**

Sistema de Custeio de MDB

principais influências internacionais



- **Escola Alemã de Pensamento da Contabilidade de Custos**
- **Erich Guttenberg**
- **Erich Schneider**

Manuel Duarte Baganha

(1922-2004)



Manuel Duarte Baganha

Homenagem | Figura Eminente U.Porto 2015



| | | | | | | | |
|---|--------------------------------------|-----------------------------|--|--|--|---|---|
|  U.PORTO | Homenagem Figura Eminente 2015 | Junho 2015 Março 2016 | | |  | | |
| | Manuel Duarte Baganha | O Economista O Professor | Uma magistratura de influência na academia e fora dela | | | "Não há nada com mais interesse prático do que uma boa teoria" <i>Immanuel Kant</i> |  |
| | [1922-2004] | |  | |  | | |
| | Faculdade de Economia | | | | | | |